

N.º II — LISBOA 28 DE MARÇO

I
ANNO
1900

A PARODIA

PREÇO DA ASSIGNATURA

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Lisboa e províncias, sete de 26 números...

São réis

obtida pelo correio custa...

3000

África e Estrangeiro, accresce o porte do correio.

EDITOR — CANDIDO CHAVES

Publica-se às quartas-feiras

CABICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

E

M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO

Administrador — GONZAGA GOMES

Administração — RUA DA BARROGA, 115. 1.º

Composição: Min. Peninsular, 117, R. da Alalaya, 113

Impressão: Lithographia da Comp.ª Nacional Editora
Largo do Conde Barão, 20

Preço avulso 20 réis

Um mez depois de publicado 40 réis

AS MEDIDAS DE FAZENDA



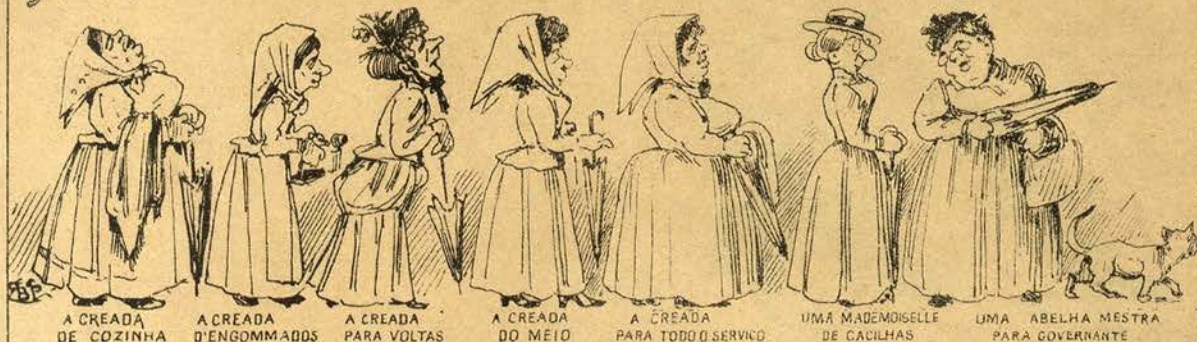
O TONNEL DAS DANAÍDES

Para punir as Danaïdes, Jupiter condemnou-as a encher eternamente um tonnel sem fundo.

A caminho de Paris por conta do governo, em serviço de Farias

— Cucurucu. Para onde is ?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.

— Cucurucu. Para onde is ?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.



A CREADA DE COZINHA

A CREADA D'ENGOMMADOS

A CREADA PARA VOLTAS

A CREADA DO MEIO

A CREADA PARA TODO O SERVICO

UMA MADEMOISELLE DE CACILHAS

UMA ABELHA MESTRA PARA GOVERNANTE

Chronica furta-côres

Se ha homem politico em Portugal que consiga pôr em cheque toda a perspicacia do observador, esse homem é seguramente o sr. Fuschini.

Está na politica. Podia estar nas papelarias. O sr. Fuschini é uma caixa de obreias.

Começou naturalmente por ser branco. O branco é a reunião de todas as côres.

Foi depois azul

Ao entrar na politica é azul e branco.

Mas logo o seu azul e branco começaram a tingir-se de um vago carmin. — E' quando o encontramos nos conciliabulos da Liga Liberal, vagamente patriota, vagamente conspirador.

N'isto, porém, o sr. Fuschini decora e mostra de novo, sem sombra de macula, um estridente azul e branco.

Está o sr. Fuschini ministro e toda a gente, mesmo os droguistas, renunciaram a vel-o mudar de côr. O sr. Fuschini passa a ser considerado um politico *face*.

Imagine-se d'aquí o desconcerto do publico ao ver sua ex.^a sahir da pasta da fazenda a escorrer vermelho!



No entanto é assim. Ao publicar o seu *Memorial de Santa Helena*, ou sejam as *Liquidações*, o sr. Fuschini está escarlate.

Logo os partidos mais avançados se apoderaram d'elle e, á uma o disputam, mas dá-se então este phenomeno verdadeiramente singular: o sr. Fuschini percorre febrilmente toda a escala chromatica do vermelho e desnortheia todas as facções. Todas se encostam a elle e todas se retiram reclamando agua-raz. Não é um homem: é um portão de quinta. Que côr tem hoje sua ex.^a?

Não se sabe.

Sua ex.^a tem todas as côres do prisma.

Sua ex.^a é o espectro solar, e se algum mal pôde fazer é á vista, provocando opthalmias.

A alguém, no entanto faz mal — com desgosto o consignamos — e a nós. O sr. Fuschini é hoje em Portugal o mais pernicioso concorrente da *Parodia*, porque é o humorista não diremos de maior circulação mas de maior numero de côres que ainda disputa connosco os suffragios do publico.

A caminho de Paris por conta do governo, em serviço de Farias

— Cucurucu. Para onde is?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.

— Cucurucu. Para onde is?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.



A LAVADEIRA



A MULHER DO PEIXE



A FREGUEZA DA FRUCTA



O HOMEM DA HORTALIÇA



O FREGUEZ DO LEITE



O CARVOEIRO E BOLAS



O PADEIRO

Lyrismo e marmeleiro

De uma conferencia sobre a mulher, ha dias, na Academia dos Estudos Livres:

«No fundo, o hom m tinha um grande desrespeito pela sua companheira. Nos seus versos e aa sociedade chamava-lhe a sua rainha e outros nomes bonitos; mas em casa e a sos nao se ensaiava para a mimosear com o classico marmeleiro dos nossos antepassados».

AGORA

MAIS TARDE



E' o que se chama o marmeleiro posto ao serviço do lyrismo.

«Na mulher — diz o arabe — não se bate nem com uma flor».

Na conferencia em questão estabeleceu-se que na mulher se bate alternativamente com uma flor e com um marmeleiro.

Segundo outro proloquio, q e não sabemos se é de origem igualmente arabe, a mulher, como os beefs, é tanto mais macia quanto mais batida.

E' curioso observar que esta travada uma velha controversia entre os homens, a fim de se saber se se deve bater na mulher e como deve ser a mulher batida.

Sobre este ponto convinha no entanto dar de vez em quando a palavra á mulher.



AI! LAIFE!

Em virtude do numero crescente de pessoas que todos os dias fazem annos tornar impossivel a sua completa ennumeracao nos jornaes, pensa-se em publicar em volume os annos de toda a gente. Esse volume comprehenderá todos os anniversarios incluindo o da outorga da Carta Constitucional.

Intitular-se-ha — Almanach de Gotha... das familias reinantes em Portugal e ilhas.

Entende-se por familias reinantes aquellas que se encontram dentro do reino e em periodico estado de reinação.

Fica assim prehenchida uma sensivel lacuna na bibliographia portugueza.

Tendo começado a propalar-se, sem fundamento, a noticia do fallecimento de pessoas da sociedade, e sendo essas noticias consideradas, segundo alguns jornaes, como symptoma de longa vida, vae, segundo ouvimos adoptar-se o uso das seguintes informações:

«Não falleceu hontem, como annunciaram s, o nosso amigo e distincto sportman, Z.»

ou:

«Ja hontem estive na sua repartição o nosso illustre collega X, de cujo fallecimento demos noticia.»

Estas pessoas ficam constituidas no dever de mandar um cartão de agradecimento ás respectivas redacções.

Em virtude do grande numero de pessoas atacadas de influenza, que actualmente figuram no High-Life dos jornaes, vão estes crear dentro d esta secção uma enfermaria especial, que se intitulará — Enfermaria do High-Life.

As noticias da Enfermaria do High-Life serão assim redigidas:

«Deram hontem baixa á nossa Enfermaria as seguintes senhoras:»
«Tiveram hontem alta os seguintes senhores:»

Na enfermaria haverá um certo numero de leitos para as pessoas accommetidas de influenza... ministerial, de influencia... atmospherica e ainda de influencia... feminina.

Correu a semana passada a noticia de que ia ser agraciado com o titulo de visconde, o emprezario de um dos nossos theatros.

Sabemos que o agraciado é o sr. visconde de S. Luiz de Braga.



Tem estado atacado por um forte ataque de ralacice aguda o nosso collega Rival.



Dormiu muito bem a noite o sr. Sebastião e Ex.ª familia.



SUA EX.^a
EM BUSCA DE UM RESPONSÁVEL

NO BERÇO



— Quem foi que fez isto aqui?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foi o gato!

NA ESCOLA



— Quem foi que fez o mundo?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foi este menino!

EM COIMBRA



— Quem foi que escreveu o Boletim da Torreira?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foi o Rosalino Candido!

NA RUA DOS NAVEGANTES



— Quem foi que deitou água n'este chá?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foi o sr. prior da Lapa!

NO «CORREIO DA NOITE»



— Quem foi que cuspiu na cara d'este senhor?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foi este senhor, que está sempre a deitar perdigotos!

NO MINISTERIO



— Quem foi que fez isto aqui?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foram os passarinhos da Avenida

NA CAMARA



— Quem foi que deitou fora esta gravata encarnada?
Sua ex.^a — Não fui eu! Não fui eu! Só se foi este senhor, que ainda sempre a deitar fora!

NO PAÇO



— Quem foi que... se esqueceu n'esta sala?
Sua ex.^a (encaradissimo) — Não fui eu! Não fui eu! Só se foram os regeneradores!



A caminho de Paris por conta do governo, em serviço de Farias

— Cucurucu. Para onde ia?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.

— Cucurucu. Para onde ia?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.



O AZEITEIRO

O HOMEM DA CARNE

O AGUADEIRO

O MOÇO DE FRETES

O VALENTIM PARA A MEZA

O SATURNINO PARA OS CALLOS

UM BARBEIRO PARA A CARA

O ENGRAXADOR PARA PÉS E CABEÇA

Está com mau humor, o director d'este semanario.
Desejamos promptas melhoras.



Por ter acabado S. Carlos, está de luto o sr. Rosa Catatau.
As nossas mais sinceras condolencias.



Recepções

A Parodia, continua todas as quartas feiras a receber... vintens.

As ultimas recepções tem corrido animadissimas, muitos e selectos vintens da nossa mocidade elegante e aristocraticas cedulas da nossa primeira sociedade, vendo-se entre outras algumas muito sujas.

Em vista da concorrência sempre crescente e da pequenez das sumptuosas salas da rua da Barroca 115, 1.º andar, a administração roga a todos os Ex.ªs garotos das suas relações o favor de evitarem apresentações... de cedulas em mau estado.

A PARODIA — jornal agradece à PARODIA — revista. (Theatro do Rato)



Obras de Santa Engracia

Como se sabe, está reunido o parlamento para votar a reforma da Carta, mas já o partido regenerador declaram que não respeitará a reforma, o que quer dizer que logo que caíam os progressistas e subiam os regeneradores será a Carta novamente reformada.

Definição da Carta Constitucional: — Obras de Santa Engracia.



OS NOVOS IMPOSTOS

A Imprensa — «A onda cresce!»
A Opinião — «Corra a voz de serra em serra!»

O presidente da camara dos deputados — «Os senhores deputados que approvam tenham a bondade de se levantar».

(A maioria levanta-se).

O presidente — «Esta approved!»

EXPEDIENTE

Por absoluta falta de espaço retiramos hoje o folhetim Faria ou as transformações do verbo Fazer.

ANNUNCIOS

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço especial com motivo da feira e festas da Semana Santa em Sevilha

Bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos

De Lisboa, Coimbra ou Figueira:
1.ª classe, 20\$800 — 2.ª classe, 13\$500 — 3.ª classe, 10\$200.

De Porto-Campanhã:
1.ª classe, 24\$500 — 2.ª classe, 15\$500 — 3.ª classe, 11\$500.

Validos para ida de 7 a 23 d'abril e para o regresso de 9 a 27 d'abril, inclusive.

Cinco comboios rapidos directos, compostos de um wagon-leito, um restaurant (até ou desde Badajoz) e 1.ª classe.

Partidas de Lisboa-Rocio em 7, 10, 16, 18 e 25 de abril, ás 4 horas da tarde.

Chegadas a Sevilha, 8,40 da manhã.

Regresso de Sevilha em 9, 15, 17, 22 e 25 d'abril, ás 7,40 da tarde.

Chegadas a Lisboa-Rocio, 1 hora da tarde.

São validos para estes comboios os bilhetes especiais de 1.ª classe d'este serviço e os ordinarios simples (uma só viagem) da mesma classe.

Sobretaxa para o wagon-leito, 15 pesetas, quer a ida quer á volta.

Os passageiros de 1.ª classe poderão tomar as suas refeições no restaurant.

Para mais esclarecimentos vejam-se os cartazes affixados nos logares do costume.

Lisboa 17 de Março de 1906. — O director geral da Companhia, Chapuy.

A caminho de Paris por conta do governo, em serviço de Farias



— Cucurucu. Para onde és?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.

— Cucurucu. Para onde és?
— Cucurucu. Vou p'ra Paris.



O VETERANO
PARA GUARDA PORTÃO

O ANÃO
PARA ORO

UM FAIA PARA
AS NOITES DE LUAR

UM REPORTER
PARA AS RECEPCÕES

O JUSTINO
PARA AS DANÇAS

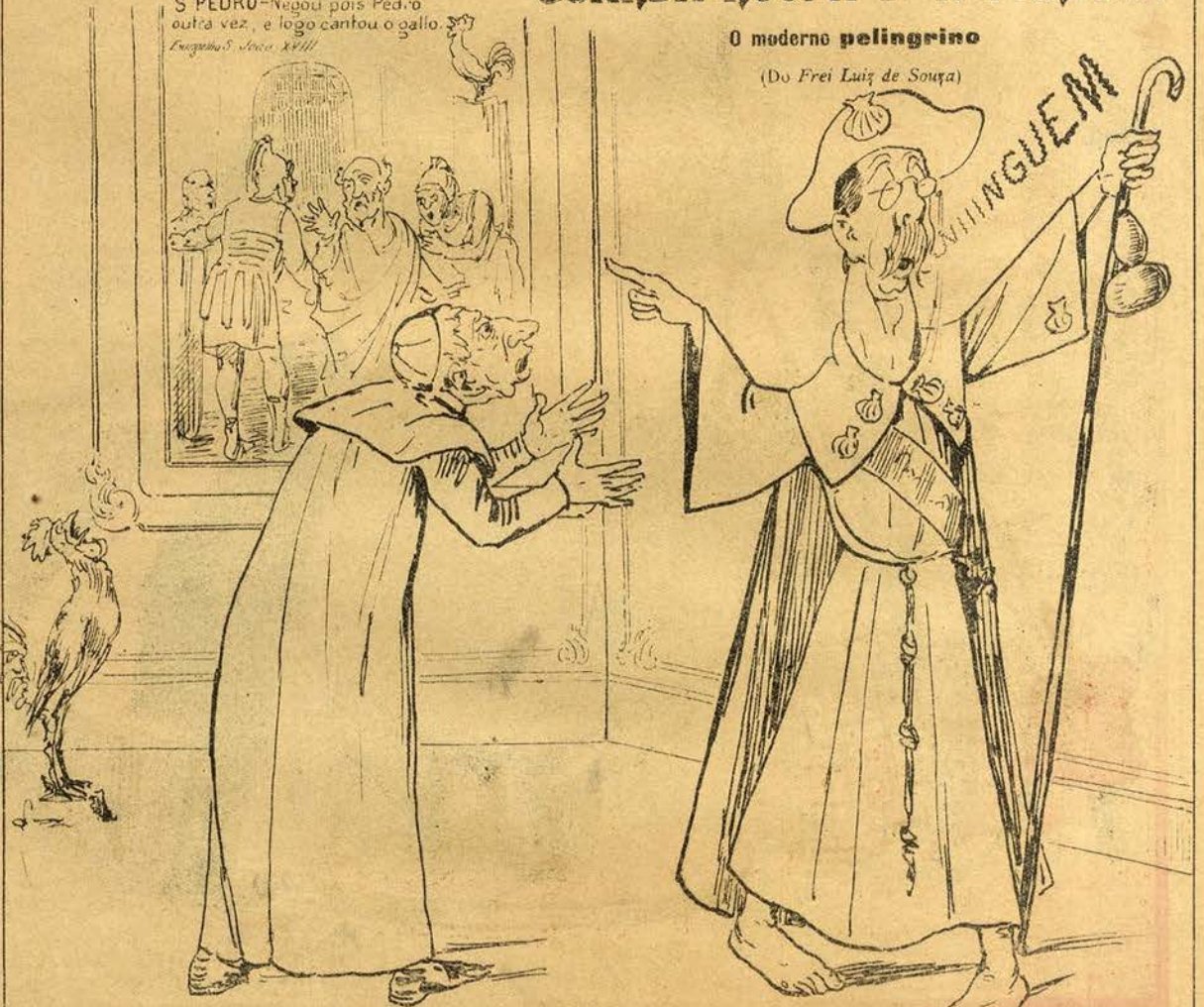
O VETERENARIO PARA AS DOENÇAS

GUARDA-ROUPA D' "A PARODIA"

S PEDRO—Negou pois Pedro
outra vez, e logo cantou o gallo.
Evangelho S. Lucas. XIII

O moderno pelingrino

(Do Frei Luiz de Souza)



— Quem és tu,romeiro?
— Elle, com voz grossa e tremula:

NINGUEM

RAPHAEL BORDALW PINHEIRO



— Quem querr vêrrr o grrrnde pavilhão de Porrrtugal na exposição de Parrris! E' chegarr, monsiús! E' espreitrrrar! Olho ao burrraco! Olho ao burrraco! E' vêrrr! E' vêrrr! A grrrnde cidade de Napoles, o Vesuvio e quinhentos contos a arderrr...